



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC

Ata - 04/11/2019

1 Aos 04 dias do mês de novembro de 2019, às 09h, realizou-se reunião ordinária da Câmara
2 Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC, do Comitê da Bacia do Rio, na Sede do
3 Comitê, localizada na rua dos Carijós, nº150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte/MG.
4 **Conselheiros presentes:** Izabela Márcia Coelho de Abreu – ARSAE MG; Humberto Fernando
5 Martins Marques - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Heloisa Cristina França Cavallieri
6 Pedrosa - SAAE Itabirito; Ronald Carvalho Guerra - ADAF; Leopoldo Ferreira Curi - Agência de
7 Desenvolvimento da RMBH; Alvânio Ricardo Neiva Junior - Prefeitura Municipal de Funilândia.
8 **Conselheiros ausentes:** Ricardo Aguilar Galeno - The Nature Conservancy do Brasil; André
9 Lopes Vilaça - Prefeitura Municipal de Contagem; Viviane Alves Costa – PROMUTUCA; Túlio
10 Bahia - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; Leandro Vaz Pereira - CORESAB;
11 Odorico C. Araújo - FIEMG; Marco Aurélio Andrade Corrêa Machado - Sindicato dos
12 Produtores Rurais de Curvelo; Simone Alvarenga Borja - ARCA AMASERRA; Lívia Mara de
13 Oliveira Nogueira – VALE/S.A. **Convidados:** Márcia Gomes - Equipe de Mobilização CBH Rio
14 das Velhas; Dimas Correa - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Patrícia Coelho –
15 Agência Peixe Vivo; Natália Blum – Agência Peixe Vivo; Luiza C. Baggio – Comunicação CBH
16 Velhas; Marcus Vinicius Polignano – CBH Velhas; Célia Fróes - Agência Peixe Vivo; Thiago
17 Batista Campos - Agência Peixe Vivo; Leonardo Reis – Equipe de Mobilização CBH Rio das
18 Velhas. **RELATORIA:** Dimas Correa e Márcia Gomes - Equipe de Mobilização CBH Rio das
19 Velhas. Ronald Guerra, coordenador da câmara, inicia a reunião agradecendo a presença de
20 todos e apresentando a pauta. **Aprovação da Minuta de Ata – 30/09/2019** A ata em questão
21 é aprovada sem ressalvas. **Informes** Dimas Correa apresenta solicitação do Subcomitê do
22 Ribeirão da Mata para adequação da área a ser contemplada no termo de referência – TDR
23 para elaboração do plano de manejo, deixando de ser o Refúgio de Vidas Silvestres Aroeiras,
24 transferindo-o para o Parque Estadual da Serra do Sobrado. Thiago Campos esclarece que em
25 função de pendências na regulação fundiária na área do Refúgio, as ações do Comitê são
26 inviáveis em curto e médio prazo. Esclarece que o Subcomitê apresentou como nova área de
27 interesse o Parque Estadual Serra do Sobrado - PESS. Destaca que essa área tem regularização



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC
Ata - 04/11/2019

28 fundiária, mas sofre constantes pressões antrópicas por avizinhar-se de áreas cuja expansão
29 urbana é fomentada pelo município de São José da Lapa. Célia Fróes sugere que a câmara
30 técnica delibere a questão, de modo a respaldar juridicamente tal modificação. Colocada em
31 votação, a adequação solicitada pelo subcomitê do Ribeirão da Mata é aprovada por
32 unanimidade. Ronald apresenta a solicitação conjunta dos subcomitês das UTE Santo Antônio/
33 Maquiné e do Rio Bicudo, para alteração no *status* do projeto hidroambiental para a UTE
34 Picão, apresentado pela prefeitura de Morro da Garça. Leandro Pereira lembra que, na época,
35 o projeto foi aprovado, mas qualificado como não prioritário, e explica que a solicitação de
36 revisão para que se torne prioritário se dá em função da escassez hídrica na região em que
37 está situada a UTE Picão. Dimas explica que os dois subcomitês também solicitam a gestão
38 compartilhada da UTE Picão em função de sua localização geográfica e participação de atores
39 em comum por ambos os subcomitês. Ronald ressalta que a revisão de decisões quanto à
40 requalificação dos projetos oriundos de chamamento público abre precedentes para que
41 outros subcomitês solicitem a revisão da situação dos projetos apresentados. Célia destaca
42 que caso a Câmara acate ao pedido de revisão, a solicitação deve ser levada a plenário, que é
43 a instância máxima de decisão do comitê. Polignano argumenta que é preciso aguardar a
44 conclusão dos projetos que estão em andamento e verificar a viabilidade orçamentária para a
45 revisão de todos os que estão no aguardo. A câmara técnica aprova a solicitação de gestão
46 compartilhada da UTE Picão pelos subcomitês dos Ribeirões Santo Antônio e Maquiné e Rio
47 Bicudo. Ronald retoma a palavra e propõe a realização do seminário sobre 'Crise Hídrica e
48 Produção de Água'. Polignano explica que o 'Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da
49 Região Metropolitana de Belo Horizonte' – PDDI RMBH contempla a implementação de uma
50 'trama verde e azul' que é muito importante para a preservação hídrica e propõe que essa
51 trama seja abordada no seminário. Célia sugere que este seja realizado na segunda semana de
52 dezembro para que a Agência possa organizar a sua agenda em prol deste evento. Dimas
53 questiona sobre o seminário para tratar do saneamento rural no âmbito da bacia. Polignano
54 destaca que este seminário será realizado em 2020. **Status dos projetos em execução e a**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC
Ata - 04/11/2019

55 **serem contratados** Patrícia Coelho apresenta um panorama dos projetos contratados e das
56 disposições orçamentárias do Comitê. Explica que o projeto de 'Análise de Qualidade das
57 Águas Conforme Demanda' contratado ao SENAI CETEC está para ser encerrado sem
58 possibilidade de prorrogação. Destaca que, de acordo com o interesse do Comitê, poderá ser
59 realizada uma nova contratação. Em relação ao Viveiro de Mudas Langsdorff Patrícia afirma
60 que o projeto poderá ser descontinuado por ser muito oneroso e não haver demanda. Ronald
61 afirma que essa questão deverá ser pautada posteriormente. Quanto aos Planos Municipais
62 de Saneamento Básico, Patrícia informa que a empresa Seletiva Consultoria e Projetos,
63 contratada para elaboração dos PMSB dos municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e
64 Jequitibá, não está conseguindo atender à demanda. Explica que os produtos apresentados
65 pela empresa foram reprovados mais de uma vez por não atender aos requisitos técnicos.
66 Polignano solicita a realização de um levantamento dos planos de saneamento realizados e
67 situação atual de cada um deles. Célia destaca que o projeto para a UTE Caeté / Sabará foi
68 descontinuada por não apresentar clareza em relação ao objeto a ser contratado, e solicita
69 atenção da CTPC em relação a clareza dos objetos a serem contratados. Célia expõe que a
70 Ouvidoria Ambiental foi acionada por ter recebido uma denúncia de uso indevido de recursos
71 da Cobrança no projeto da UTE Santo Antônio/ Maquiné. Ronald lembra que a denúncia é
72 legítima, uma vez que a pessoa se sentiu lesada, e explica que o papel do Comitê neste caso é
73 apresentar a fundamentação técnica utilizada para a contratação dos projetos e demonstrar
74 que não há irregularidades. Célia informa que está trabalhando tendo em vista justamente o
75 que foi destacado por Ronald. **Análise da proposição conjunta dos Subcomitês dos Ribeirões**
76 **Arrudas e Onça para recuperação de matas ciliares em leitos naturais nas bacias do Córrego**
77 **Ressaca – Vila Barroquinha, e do Córrego Freitas – Santa Terezinha** Patrícia explica que o
78 projeto foi proposto pelos Subcomitês Onça e Arrudas em 2017 para ser levado ao plenário,
79 mas destaca que o trâmite não foi concluído em função da necessidade de definir questões
80 relativas à viabilidade técnica. Explica que o projeto contempla ações executivas que
81 extrapolam a competência do Comitê. Natalia Blum, assessora jurídica da Agência Peixe Vivo,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC

Ata - 04/11/2019

82 explica que algumas ações extrapolam o escopo do projeto, como é o caso da realização de
83 obras estruturais. Humberto Martins argumenta que algumas das ações que envolvem obras
84 estruturais são de interesse social, não devendo ser encarada como obras de infraestrutura.
85 Explica que, caso seja necessário, será feita a reformulação do projeto. Polignano explica que
86 o comitê pode assumir ações que envolvam a revitalização de nascentes e recomposição
87 vegetal, e destaca que pode ser realizada parcerias com empresas privadas que possuem
88 passivo ambiental para atuar na implantação da infraestrutura necessária. Explica que essa
89 parceria pode ser subsidiada no âmbito do Comitê. Ronald propõe a criação de um grupo de
90 trabalho – GT para tratar especificamente esta demanda, visando definir as competências de
91 cada ente envolvido, reavaliar o escopo do projeto e, se possível ou preciso, indicar novos
92 parceiros. O GT é instituído sendo integrado por: Humberto Martins, Leopoldo Curi, Patrícia
93 Coelho, Natália Blum e Dimas Correa e Luciana Gomes representando a mobilização do
94 comitê. Leopoldo sugere ao Comitê incluir às suas atribuições no projeto, a realização de
95 ações para a educação ambiental da comunidade contemplada. Ronald solicita que o GT se
96 reúna e possa levar resultados para serem apresentados na próxima reunião, que fica
97 agendada para o dia 02 de dezembro de 2019. Após concluir as discussões, Ronald agradece a
98 presença e encerra a referida reunião.

Ronald Carvalho Guerra

Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle